



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARES DEGRADADAS E MANUTENÇÃO FLORESTAL NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU

RELATÓRIO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL Nº. 03 DE 22

CONTRATO DE GESTÃO Nº 002/IGAM/2012

ATO CONVOCATÓRIO Nº 004/2013

CONTRATO Nº 011/2013

Dezembro/2013



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



**RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARES DEGRADADAS E MANUTENÇÃO
FLORESTAL NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU**

RELATÓRIO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL Nº. 03 DE 22

CONTRATO DE GESTÃO Nº 002/IGAM/2012

ATO CONVOCATÓRIO Nº 004/2013

CONTRATO Nº 011/2013

Dezembro/2013

EXPEDIENTE

Alessandro Vanini Amaral de Souza

Angelo Giovanni Vieira

Administração Geral

Alessandro Vanini Amaral de Souza

Gestor do Projeto

Angelo Giovanni Vieira

Supervisor de Campo

Rose Myrian Alves Ferreira

Mobilizadora Social

Thiago Neves de Oliveira

Topógrafo

Gláucia Adrienne Correa Soares

Apoio Administrativo

Fernando Amorim Ribeiro

Encarregado Florestal

Moisés Augusto Assis de Resende

Engenheiro de Segurança

Cainã Kimerling Campos

Estagiário em Geoprocessamento

Revisão	Data	Descrição Breve	Ass. Do Autor	Ass. Do Superv.	Ass. De Aprov.
Recomposição de matas ciliares degradadas e manutenção florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.					
RELATÓRIO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL nº 03 de 22					
Elaborado por: Rose Myrian Alves Ferreira			Supervisionado por: Alessandro Vanini Amaral de Souza		
Aprovado por:			Revisão:	Finalidade: 3	Data: 05/01/2014
Legenda Finalidade: (1) Para Informação (2) Para Comentário (3) Para Aprovação					
		Av. Geraldo Plaza, 4270. Bairro Amaro Ribeiro. Zona Rural - CEP: 36400-000 Conselheiro Lafaiete-MG Telefone: (31) 3762-4940 e-mail: gosflorestal@uol.com.br www.gosflorestal@uol.com.br			

APRESENTAÇÃO

Os recursos hídricos possuem inestimável valor para a humanidade em todas as suas instâncias; seja para sua sobrevivência, sustento econômico e até sociocultural. Contrariamente ao seu papel valoroso, os seres humanos têm cada vez mais ocasionados a deterioração das águas, reduzindo a sua disponibilidade e piorando a qualidade das águas para cumprimento das suas funções ecológicas.

Por muito tempo se acreditou que a água presente no planeta seria infinita e que a humanidade não sofreria com a escassez de água, tamanha era a abundância em períodos passados, no entanto, após o avanço da urbanização mundial, a revolução industrial e a expansão das fronteiras agrícolas, aliados ao crescimento populacional do último século, o planeta tem demonstrado sinais de alerta, no que diz respeito aos padrões de qualidade e disponibilidade da água.

A sustentabilidade hídrica é um tema extremamente condizente com a soberania nacional e estas razões são óbvias. A Lei 9.433 de 08 de janeiro de 1997 (também chamada Lei das Águas) instituiu a Política Nacional de Recursos Hídricos no Brasil e também criou o Sistema Nacional de Gerenciamento dos Recursos Hídricos (SINGREH) e tinha, dentre outras, pretensões de assegurar o acesso à água de qualidade e em disponibilidade para as atuais e futuras gerações, gerando desenvolvimento econômico para a nação.

Um das características mais marcantes da Lei das Águas é a gestão descentralizada e democrática das águas, através de “comitês de bacia hidrográfica”. No território estipulado de domínio da bacia hidrográfica, o comitê de bacia é uma instância consultiva e deliberativa que tem sua representatividade assegurada pela Lei das Águas na gestão dos recursos hídricos e busca a implementação integral da Política Nacional de Recursos Hídricos.

Na tentativa de colocar em prática a Lei das Águas foram criados instrumentos de gestão dos recursos hídricos e um desses instrumentos era a cobrança pelo uso da água. A partir dessa, usos que gerassem a diminuição da disponibilidade e proporcionassem a perda da qualidade dos corpos hídricos deveriam ser submetidos à cobrança pelo usuário e toda esta arrecadação deverá



ser revertida na própria bacia hidrográfica onde a cobrança se originou, custeando minimamente a administração destes recursos e majoritariamente a aplicação em serviços de recuperação ambiental desta bacia hidrográfica. O comitê de bacia, por sua vez, será o ente que decidirá como o valor será aplicado e por se tratar de um colegiado e não uma instituição administrativa, a Lei das Águas determina que o comitê de bacia possua uma agência de bacia, ou agência de água para administrar e aplicar os recursos advindos da cobrança pelo uso da água.

No estado de Minas Gerais, a Lei 13.199 de 29 de janeiro de 1999 instituiu a legislação estadual de recursos hídricos e definiu também seus instrumentos de gestão para os recursos hídricos de domínio estadual. Por estar alinhada à legislação federal, a Lei 13.199/1.999 traz consigo características que a assemelham à Lei 9.433/1997. O Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), criado em pelo Decreto Estadual 39.692, de 29 de junho de 1998 institui a cobrança pelo uso da água em 2009 e desde então, a AGB Peixe Vivo (Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo) como entidade delegatária para o cumprimento das funções de Agência de Água.

Os projetos hidroambientais foram deliberados pelo CBH Rio das Velhas no ano de 2011 com a função de promover a proteção recuperação de mananciais importantes da bacia e também com o objetivo de difundir princípios de educação e mobilização socioambiental para garantir a sustentabilidade das ações canceladas pelo comitê de bacia. É conveniente salientar que a materialização dos projetos hidroambientais se tornou possível a partir do início da cobrança pelo uso da água, que permitiu financiar os anseios do comitê de bacia, daí a importância que este instrumento de gestão de recursos hídricos adquiriu.

Um dos projetos hidroambientais desejados há bom tempo pelo CBH Rio das Velhas é o “Envolvimento e Sensibilização das Comunidades a partir da Recuperação de Nascentes e Matas Ciliares na Bacia do Rio Taquaraçu” que foi elaborado como resultado das propostas apresentadas em oficina realizada na bacia do Rio Taquaraçu. A partir dessas demandas foi realizada uma primeira fase denominada “Cadastramento de Proprietários Rurais, Mapeamento e Levantamento de Áreas Degradadas” na Bacia do Rio Taquaraçu, que culminou com a elaboração

do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.

O Rio Taquaraçu é um contribuinte de grande importância para o Rio das Velhas, por despejar água de boa qualidade e volume significativo. Dentro desse contexto, a Agência de Águas – AGB Peixe Vivo, dentro do Contrato de Gestão 002/IGAM/2012, através do Ato Convocatório 004/2013 abriu uma licitação na modalidade técnica e preço para contratação de pessoa jurídica para execução dos trabalhos, tendo sido vencedora a empresa GOS Florestal Ltda. A partir de então foi firmado entre a AGB Peixe Vivo e a GOS Florestal Ltda. o Contrato de Prestação de serviços nº. 011/2013 para execução dos serviços demandados pelo projeto.

As florestas possuem papel de importância incalculável para as bacias hidrográficas. Em tempos atrás se dizia que bacias hidrográficas com elevada cobertura vegetal produziam maiores vazões, porém, este fato desmistificado. Na verdade as florestas proporcionam uma absorção de água maior na bacia e sua liberação se dá de maneira mais lenta e uniforme, já que o abastecimento do lençol freático é potencializado com a redução do contato da gota de chuva com a superfície desnuda, que, naturalmente é capaz de gerar maior volume de enxurradas e eleva o carreamento de sedimentos para as baixadas da bacia, agravando o assoreamento dos cursos d'água. Além disso, com a diminuição da velocidade do deflúvio na bacia hidrográfica, causada pela densidade florestal elevada, haverá uma maior disponibilidade de água nos períodos de estiagem, já que a copa das árvores cria uma barreira natural que reduz a evaporação à superfície e permite aumentar o umedecimento do solo, mesmo em períodos de poucas chuvas na bacia.

Finalizando, a GOS Florestal tem a certeza do quão importante é a execução deste projeto, seja no sentido de garantir a disponibilidade hídrica na bacia do Rio Taquaraçu como também melhorar a oferta de água para as gerações futuras e não poupará esforços no sentido de engrandecê-lo e também de contribuir para que o papel do CBH Rio das Velhas seja valorizado e fortalecido no âmbito local. Este relatório, atendendo especificações do Termo de Referência da AGB Peixe Vivo, tem como objetivo apresentar as ações de mobilização social realizadas no projeto em questão, visando garantir a sua implementação e sustentabilidade.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 DESENVOLVIMENTO	16
2.1 MOBILIZAÇÃO SOCIAL.....	16
2.1.1 CADASTRAMENTO TÉCNICO SIMPLIFICADO.....	17
2.1.2 LOCAÇÃO DAS ÁREAS DE CERCA E PLANTIO (TOPOGRAFIA)	19
2.1.3. REUNIÕES DO SUBCOMITÊ DA BACIA DO RIO TAQUARAÇU.....	20
2.1.3.1 Reunião do dia 16 de dezembro de 2013.....	20
2.1.3.2 Reunião Ordinária do dia 17 de dezembro de 2013.....	21
2.1.4 REUNIÃO DE APRESENTAÇÃO DO PROJETO E DA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL AOS EDUCADORES DAS ESCOLAS DOS MUNICIPIOS DE NOVA UNIÃO E TAQUARAÇU DE MINAS	23
2.1.4.1 Reunião na Escola Municipal Raimundo das Chagas Quintão - Taquaraçu de Minas – MG	24
2.1.4.2 Reunião na Escola Estadual do Carmo Nova União – MG.....	27
2.2 ELABORAÇÃO DE MATERIAL DE COMUNICAÇÃO	28
2.3 GESTÃO DE CONFLITOS.....	29
3. RESULTADOS.....	31
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	33
ANEXOS

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Situação geográfica da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas em relação à Bacia Hidrográfica do São Francisco e do estado de Minas Gerais	11
Figura 2: Mapa dos Municípios da Bacia do Rio das Velhas.....	12
Figura 3: Subcomitês da Bacia do Rio das Velhas - MG.	13
Figura 4: Mapa de Localização das áreas de recuperação ambiental das sub-bacias hidrográficas (Córrego Furado, Ribeirão Ribeiro Bonito e Rio Preto).....	14

LISTA DE GRAFICOS

Grafico 1: Situação do cadastramento dos proprietários, com áreas a serem recuperadas pelo projeto.	19
Grafico 2: Situação demarcação das cercas e áreas de plantio nas propriedades beneficiárias do projeto - dezembro/2013.	20

LISTA DE FOTOS

Foto 1: Proprietário Sr. José Norato (Zezinho da Cruz) com a equipe da GOS Florestal durante o preenchimento da ficha cadastral simplificada.....	17
Foto 2: Proprietário rural durante o preenchimento da ficha cadastral simplificada.....	18
Foto 3: Participação da GOS Florestal na Reunião Ordinária do SCBH do Rio Taquaraçu.	22
Foto 4: Reunião Ordinária do SCBH do Rio Taquaraçu.....	22
Foto 5 : Reunião de apresentação do projeto hidroambiental e da proposta de educação ambiental aos educadores(as) da Escola Municipal Raimundo das Chagas Quintão - Taquaraçu de Minas.....	25
Foto 6: Reunião de apresentação do projeto hidroambiental e da proposta de educação ambiental aos educadores(as) da Escola Estadual do Carmo – Nova União – MG	28

1 INTRODUÇÃO

A participação da sociedade no desenvolvimento de um projeto hidroambiental é essencial, sendo assim, a mobilização social torna-se de fundamental importância, tanto para a adesão às ações a serem executadas, quanto no acompanhamento e na reflexão dos resultados, contribuindo para sua avaliação.

A mobilização social é condição necessária durante todo o desenvolvimento do projeto, tendo um papel importante na comunicação, educação ambiental e trazer um olhar crítico sobre as atividades que vêm sendo desenvolvidas. Ela precede e acompanha as diferentes ações do projeto que visam envolvimento e a participação da comunidade local, como forma de garantir sua implementação e sua sustentabilidade.

As atividades de mobilização social são dirigidas às populações das sedes municipais de Caeté, Nova União e Taquaraçu de Minas, localidades a serem atendidas pelo trabalho de “Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu”, observadas as peculiaridades de cada comunidade.

O trabalho é continuidade (segunda etapa) do Projeto Hidroambiental *Envolvimento e Sensibilização das Comunidades a partir da Recuperação de Nascentes e Matas Ciliares na Bacia do Rio Taquaraçu*, que foi deliberado pelo CBH Rio das Velhas no ano de 2011, resultado dos anseios do CBH - Velhas e das propostas apresentadas em oficinas na bacia do Rio Taquaraçu. A primeira fase, denominada “*Cadastramento de Proprietários Rurais, Mapeamento e Levantamento de Áreas Degradadas*” na Bacia do Rio Taquaraçu, está sendo fundamental no desenvolvimento dessa etapa.

As localidades atendidas pelo projeto estão inseridas na Sub-bacia do Rio Taquaraçu, Bacia do Rio das Velhas (Figuras 1 e 2), onde a gestão dos recursos hídricos é feita pelo Subcomitê do Taquaraçu, vindo como proposta de descentralização da gestão das águas na Bacia do Rio das Velhas, juntamente com outros 13 (treze) Subcomitês existentes.

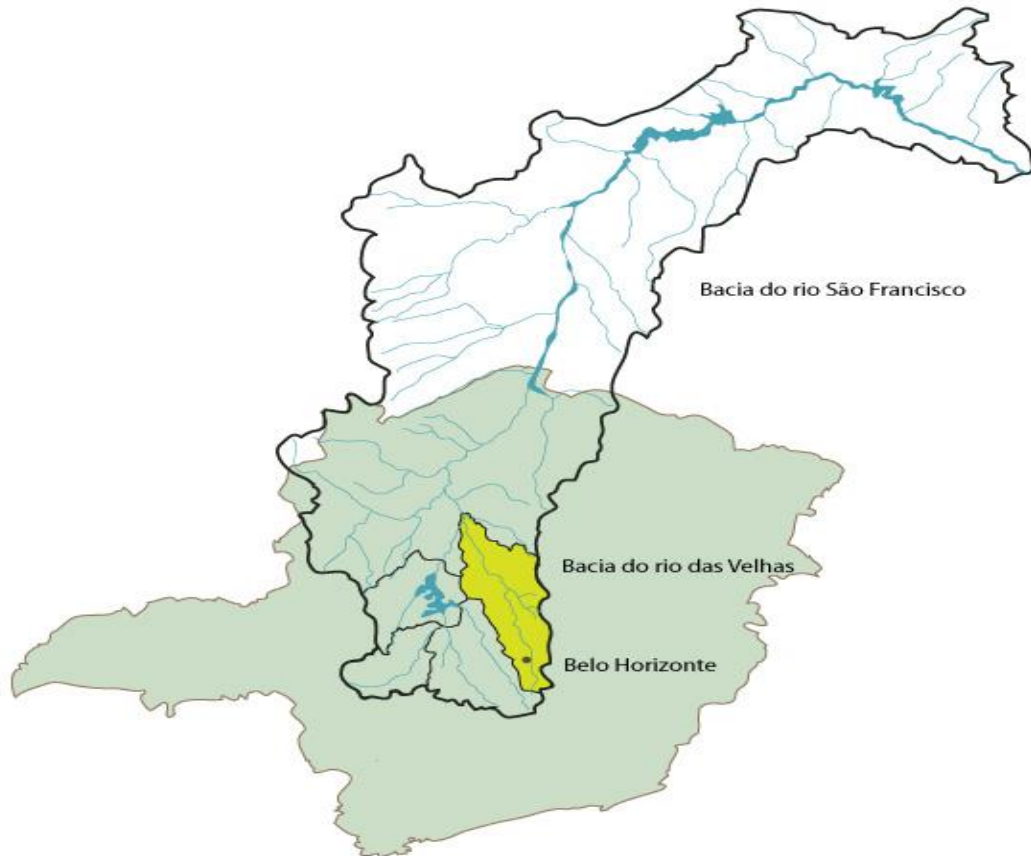


Figura 1 - Situação geográfica da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas em relação à Bacia Hidrográfica do São Francisco e do estado de Minas Gerais

Fonte: <http://www.cbhvelhas.org.br/index.php/more-about-joomla/a-bacia.html>

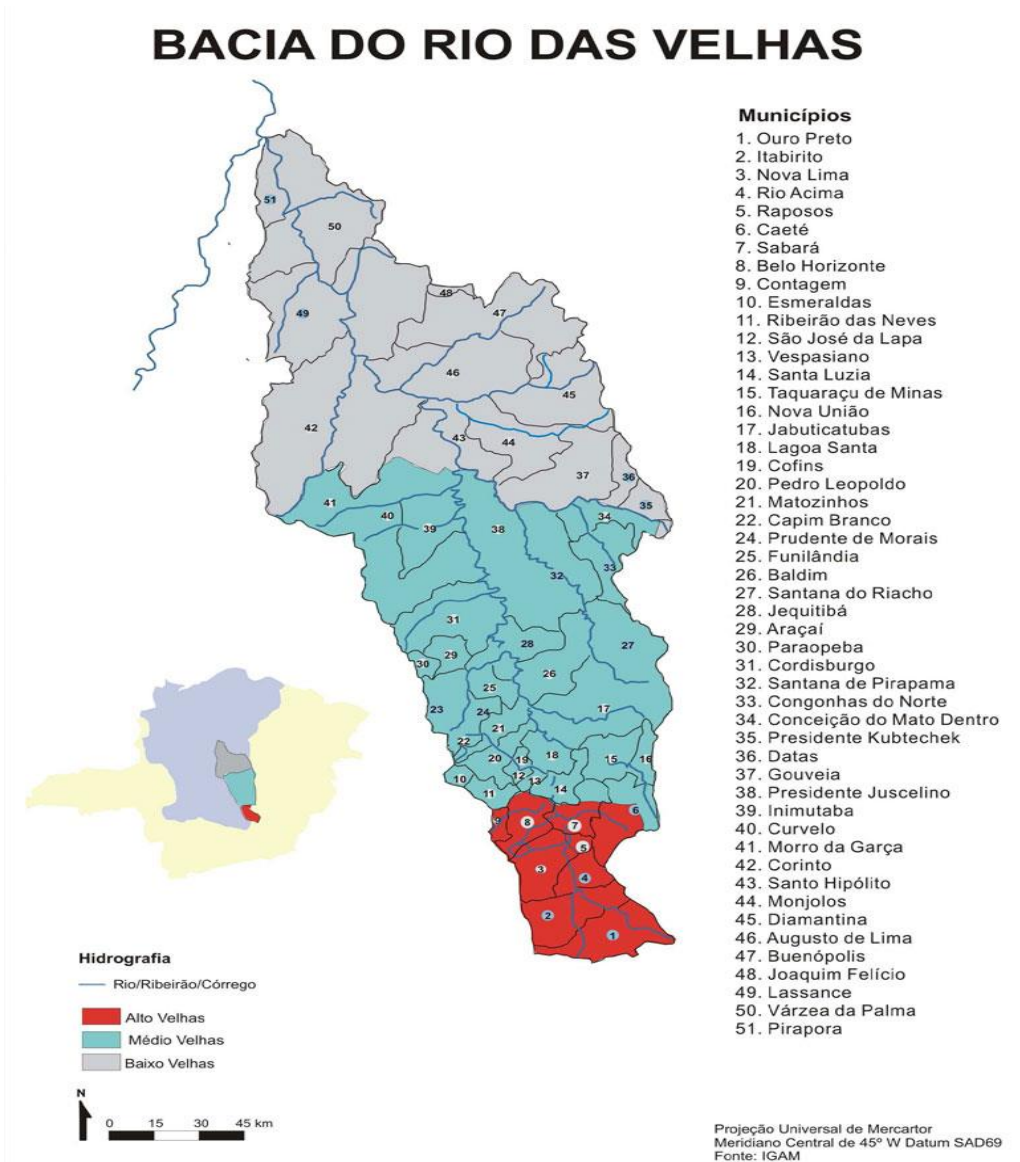


Figura 2: Mapa dos Municípios da Bacia do Rio das Velhas

Fonte: <http://www.cbhvelhas.org.br/index.php/more-about-joomla/a-bacia.html>

Para administração e gestão das águas dos principais afluentes do Rio das Velhas e suas bacias hidrográficas, o *Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas – PDRH VELHAS* definiu 23 (vinte e três) unidades de planejamento, denominadas Unidades Territoriais Estratégicas – UTE (Figura 3). Os Subcomitês foram adotados pelo PDRH VELHAS como unidade de estudo e planejamento das metas e ações para gestão da bacia.

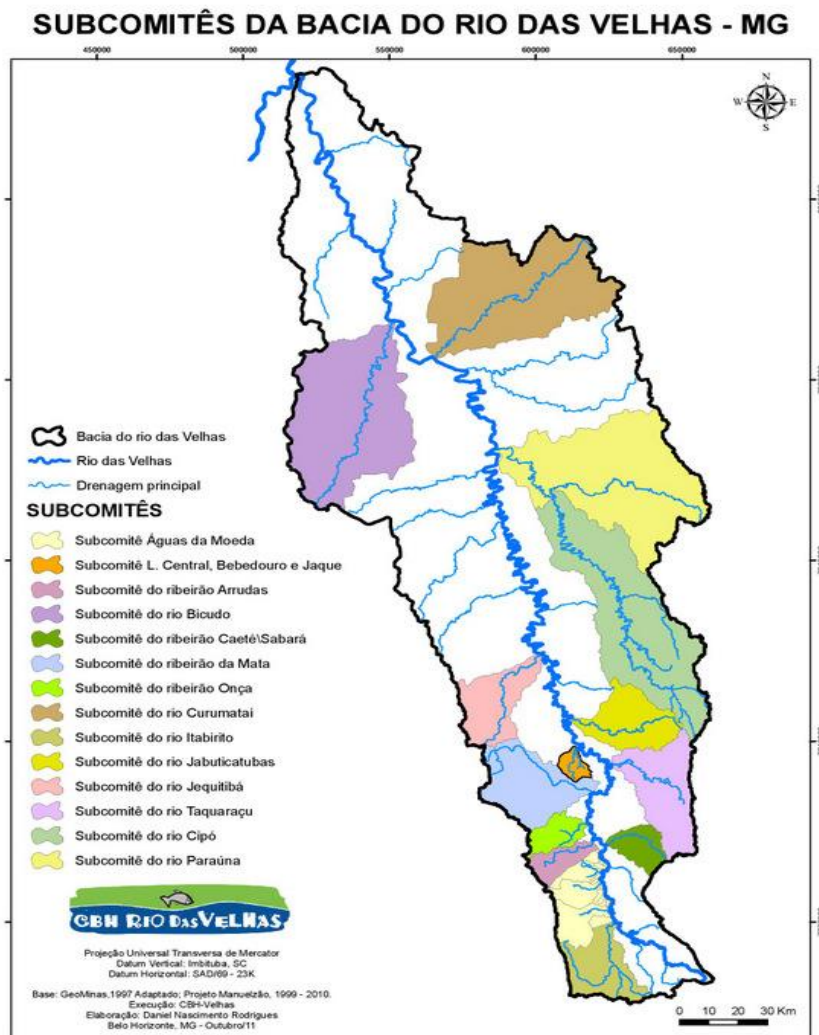


Figura 3: Subcomitês da Bacia do Rio das Velhas - MG.

Fonte: <http://www.cbhvelhas.org.br>

O projeto tem função de promover a proteção e/ou recuperação de mananciais importantes da bacia (Figura 4) e também de difundir princípios de educação e mobilização socioambiental, para garantir a sustentabilidade das ações canceladas pelo comitê de bacia.

A viabilidade e a sustentabilidade do projeto só é possível com o engajamento de todos envolvidos. Assim, a mobilização social se faz imprescindível neste processo, construindo uma relação de confiança entres as partes envolvidas e viabilizando a execução das atividades a serem executadas, como por exemplo, o cercamento de áreas e o plantio de mudas.

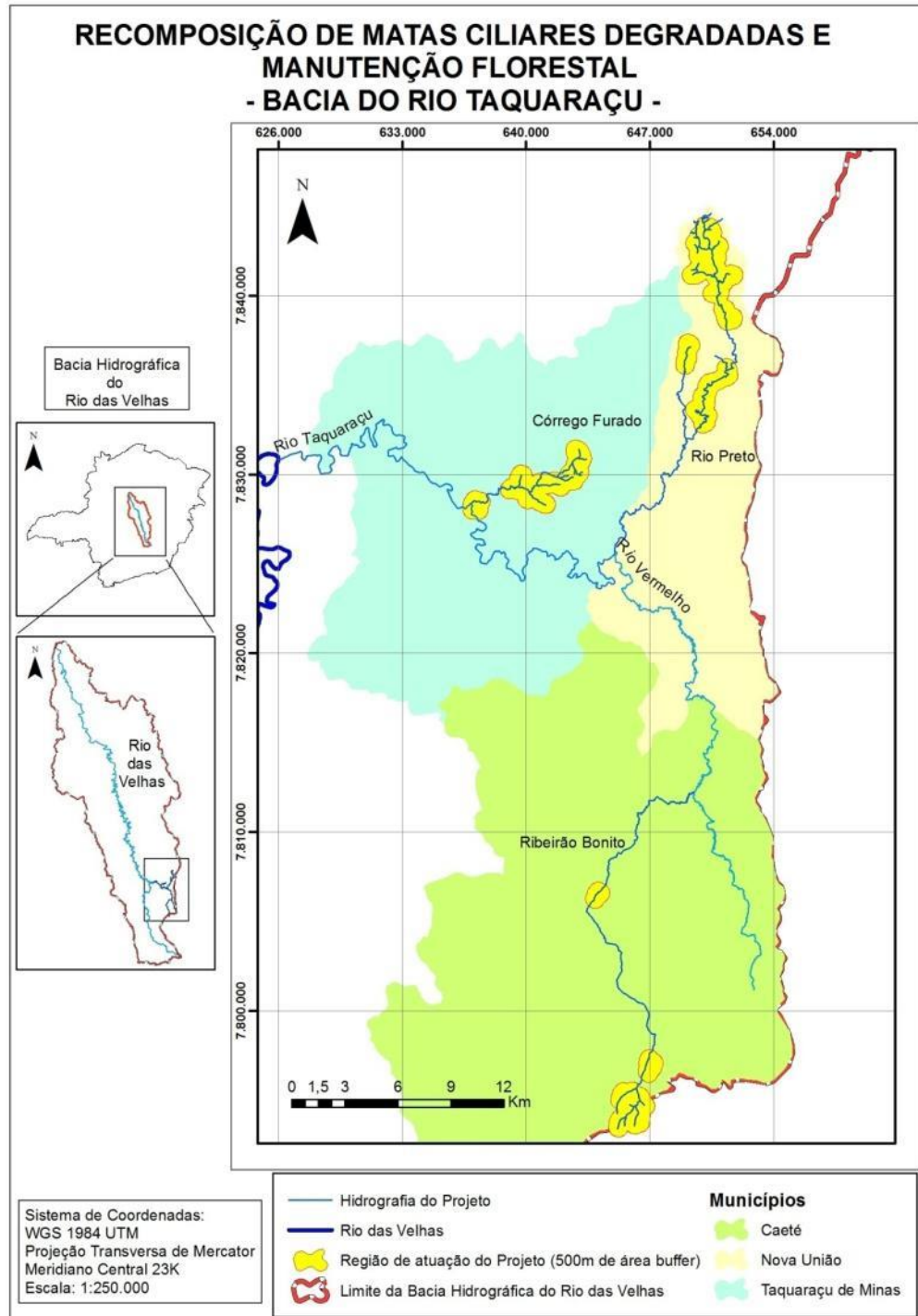


Figura 4: Mapa de Localização das áreas de recuperação ambiental das sub-bacias hidrográficas (Córrego Furado, Ribeirão Ribeiro Bonito e Rio Preto).

Fonte: Equipe de Geoprocessamento da GOS Florestal.

No início dos trabalhos, a mobilização social é uma atividade concentrada, pois é quando começam as ações junto à sociedade inserida na área de abrangência do projeto e, principalmente, junto às comunidades nos locais a serem



beneficiados. É um momento importante para sensibilizar as pessoas com relação à importância e os benefícios, além de esclarecer dúvidas e agregar contribuições para melhoria do projeto.

Em atendimento às especificações do Termo de Referência, o presente relatório apresenta as atividades e os resultados de mobilização social executadas no período de 01/12/2013 a 31/12/2013, na Bacia do Rio Taquaraçu, afluente do Rio das Velhas, nos municípios de Nova União, Taquaraçu de Minas e Caeté.

O presente relatório trata da continuidade das ações de mobilização social, relatando, inicialmente, sobre o cadastramento simplificado dos proprietários rurais ao projeto e a atividade de locação das áreas de cerca e plantio (topografia). Relatam-se as reuniões do SCBH Rio Taquaraçu, para apresentação e discussão sobre o andamento do projeto. A partir daí, passa-se a relatar a reunião de apresentação do projeto, contextualizando todos agentes envolvidos na execução e da proposta da educação ambiental aos educadores das escolas mobilizadas. A seguir informa sobre a produção dos materiais de divulgação do projeto. Por fim, é tratada a gestão dos conflitos, os resultados obtidos e considerações finais.

2 DESENVOLVIMENTO

O processo participativo de um projeto é uma necessidade primordial desde o seu planejamento, passando pela sua execução, avaliação e continuidade. Além disso, o termo de referência do trabalho a ser executado delimita e define a importância desse processo.

A mobilização social é parte do projeto que deve permear todas as suas ações como forma de garantir a participação ativa da comunidade

O trabalho de mobilização vem sendo conduzido buscando conhecer e envolver pessoas e entidades estratégicas para a implementação do projeto nos municípios abrangidos e fazer uma avaliação crítica durante seu desenvolvimento, como forma de alcançar a comunidade como um todo.

2.1 MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Durante o trabalho de mobilização social foi dada continuidade a apresentação do projeto, contextualizando todos agentes envolvidos na execução, quais sejam os proponentes (CBH Rio das Velhas e SCBH Rio Taquaraçu), da Agencia executiva (AGB Peixe Vivo) e da empresa contratada.

Nesse momento, buscou-se também levantar os trabalhos similares já desenvolvidos no município. Nessas visitas de campo informou-se sobre o *Projeto de Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu* que está em implantação no município, com o objetivo de iniciar os trabalhos com o conhecimento e o envolvimento das entidades municipais, além da possibilidade de se formar parcerias.

As atividades de demarcação das áreas (topografia) e cadastramento simplificado também são momentos importantes para a mobilização social. É nessa hora que o produtor entra em contato com a equipe executora das atividades e participa de forma efetiva na demarcação da sua área.

2.1.1 CADASTRAMENTO TÉCNICO SIMPLIFICADO

Outra forma de fortalecer a mobilização tem sido durante a assinatura da Ficha Cadastral Simplificada (Fotos 1 e 2). Nesse momento, os técnicos da GOS Florestal apresentam aos proprietários todas as ações que serão implementadas em suas terras e são esclarecidas quaisquer dúvidas existentes em relação ao projeto.



Foto 1: Proprietário Sr. José Norato (Zezinho da Cruz) com a equipe da GOS Florestal durante o preenchimento da ficha cadastral simplificada.

Fonte: Arquivo fotográfico GOS Florestal.



Foto 2: Proprietário rural durante o preenchimento da ficha cadastral simplificada.

Fonte: Arquivo fotográfico GOS Florestal.

Nessa oportunidade também é frisado que nenhuma ação será realizada sem o consentimento do proprietário das terras e o mesmo é convidado a acompanhar todo o processo de marcação das áreas (topografia) para evitar possíveis desgastes desnecessários.

A seguir, apresentamos o gráfico 1 com os proprietários beneficiários já cadastrados, com áreas a serem recuperadas e os que ainda faltam realizar o trabalho. Sendo até o momento 27 (vinte e sete) cadastrados e outros 8 (oito) não cadastrados. Vale ressaltar, porém, que todos os produtores já foram contatados e estão cientes do andamento do projeto. O fato de vários beneficiários residirem em outros municípios acaba por atrasar um pouco a finalização do preenchimento das fichas cadastrais simplificadas.

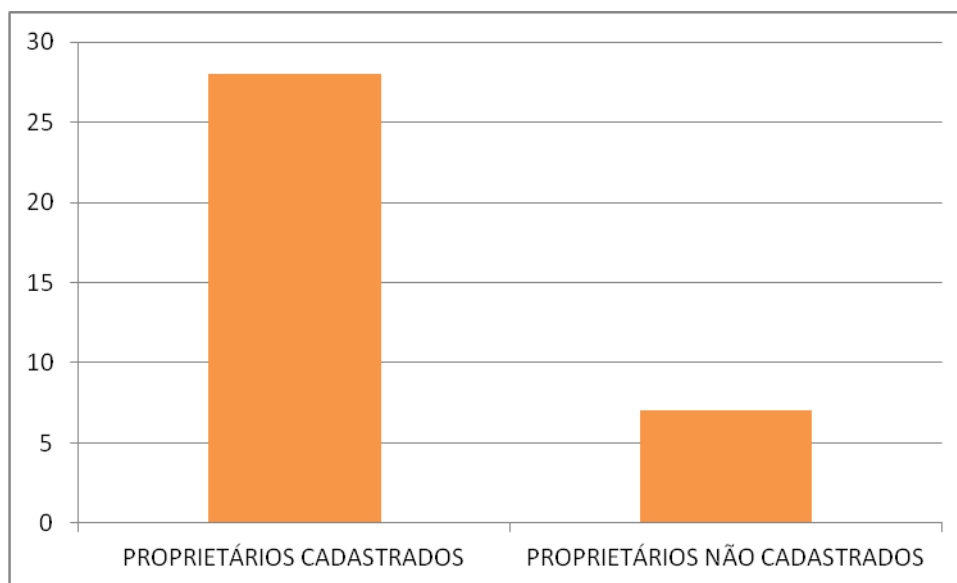


Gráfico 1: Situação do cadastramento dos proprietários, com áreas a serem recuperadas pelo projeto.

Fonte: Dados GOS Florestal.

2.1.2 LOCAÇÃO DAS ÁREAS DE CERCA E PLANTIO (TOPOGRAFIA)

Esse tem sido outro momento de suma importância no processo de mobilização social. Como já comentado anteriormente, é solicitado que todos os proprietários acompanhem os técnicos da empresa, durante a demarcação das áreas. Dessa forma, consegue-se fazer algumas adequações necessárias sem correr o risco de gerar mal entendido e conflitos que possam vir a dificultar a execução dos trabalhos.

O Gráfico 2 demonstra a situação da demarcação dos locais das cercas e das áreas de plantio nas propriedades.

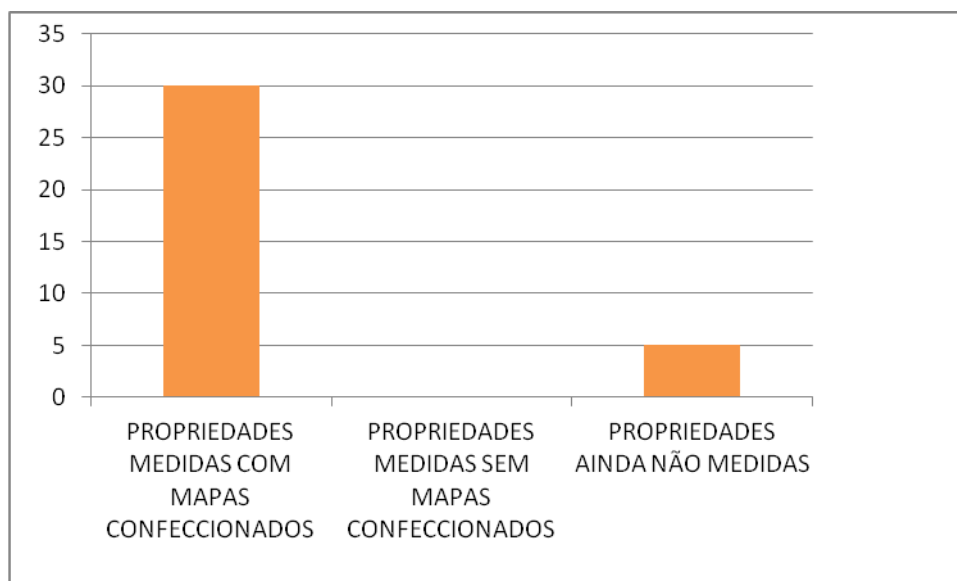


Gráfico 2: Situação demarcação das cercas e áreas de plantio nas propriedades beneficiárias do projeto - dezembro/2013.

2.1.3 REUNIÕES DO SUBCOMITÊ DA BACIA DO RIO TAQUARAÇU

2.1.3.1 Reunião do dia 16 de dezembro de 2013

~~Conforme acordado na Reunião Extraordinária do SCBH do Rio Taquaraçu¹ do dia 17/11/2013, no Distrito de Altamira, município de Nova União – MG, uma nova reunião seria realizada no dia 16/12/2013, às 17:00 horas, no mesmo local, para apresentação dos mapas dos locais demarcados em campo nas propriedades beneficiárias, estando, nesse caso, todos os presentes já comunicados.~~

~~Para tanto os representantes da empresa compareceram em data, local e horários definidos na reunião anterior. Além da empresa, somente uma pessoa compareceu, o Sr. Antônio Pessoa, um dos proprietários beneficiários do Projeto. Com o não comparecimento de mais pessoas à reunião, a mesma não ocorreu.~~

¹ Relatório de Mobilização Social Nº. 02 de 22, novembro de 2013.

2.1.3.2 Reunião Ordinária do dia 17 de dezembro de 2013

No dia 17 de dezembro de 2013, a equipe da empresa executora do projeto hidroambiental da Bacia do Taquaraçu participou da Reunião Ordinária do SCBH do Rio Taquaraçu para apresentação do andamento da execução dos serviços de Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu, segunda etapa do Projeto *Envolvimento e Sensibilização das Comunidades a Partir da Recuperação de Nascentes e Matas Ciliares da Bacia do Rio Taquaraçu*, na sede do CBH Rio das Velhas, à Rua Carijós, 166, 10º andar, Centro, Belo Horizonte/MG (Foto 4).

O registro da reunião foi feito através da gravação de áudio pela equipe do CBH Velhas e da GOS Florestal e lista de presença dos participantes (Anexo 1).

Durante a reunião, a GOS Florestal apresentou para os membros do CBH Velhas, SCBH Taquaraçu e AGB Peixe Vivo o Plano de Trabalho para a realização dos serviços hidroambientais e o andamento das atividades até aquele momento. A seguir, foram apresentados e discutidos os materiais de divulgação do projeto (folhetos, cartilhas, uniformes, banners e placas informativas) e as estratégias de trabalho para as atividades de educação ambiental.



Foto 3: Participação da GOS Florestal na Reunião Ordinária do SCBH do Rio Taquaraçu.

Fonte: Arquivo fotográfico GOS Florestal.



Foto 4: Reunião Ordinária do SCBH do Rio Taquaraçu.

Fonte: Arquivo fotográfico GOS Florestal.



2.1.4 REUNIÃO DE APRESENTAÇÃO DO PROJETO E DA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL AOS EDUCADORES DAS ESCOLAS DOS MUNICIPIOS DE NOVA UNIÃO E TAQUARAÇU DE MINAS

Conforme acordado com a Secretaria de Educação, Cultura e Lazer e com as direções das escolas dos municípios de Nova União e Taquaraçu de Minas, as apresentações do projeto hidroambiental e da proposta de Educação Ambiental do projeto deveriam ser feitas diretamente aos (às) educadores(as), nas reuniões do Conselho de Ciclo e/ou de Planejamento, que aconteceria ainda em dezembro desse ano, em Taquaraçu de Minas e em fevereiro de 2014, em Nova União. Nesse momento seria aberto um espaço para a empresa executora para as apresentações. Para tanto, as direções das escolas entrariam em contato com a mobilizadora para confirmar a sua participação na reunião, a data e o tempo previsto. O diálogo com as direções de todas as escolas foi mantido via e-mail e telefone.

Posteriormente, a Escola Municipal Raimundo das Chagas Quintão e Escola Municipal Carlos Sá de Taquaraçu de Minas e a Escola Estadual do Carmo de Nova União confirmaram essa apresentação para a data do dia 17/12/2013, na última semana de atividade nas escolas. A escola Estadual do Carmo antecipou a data de apresentação que estava prevista para início de fevereiro.

Considerando a importância em mobilizar as escolas antes do período letivo do ano de 2014, foi feito um esforço da mobilização em atender as escolas nas datas agendadas. Com relação às escolas de Taquaraçu de Minas, havia a possibilidade de reunião conjunta. Assim a direção Escola Municipal Raimundo das Chagas Quintão ficou de fazer os contatos com a escola e com a secretária de Educação para tratar da logística em trazer os (as) educadores (as) da Escola Municipal Carlos Sá para a escola sob sua direção.

Os trabalhos com as escolas ficaram confirmados para o dia 17/12/2013, na parte da manhã (8:00 h) para as escolas de Taquaraçu de Minas e na parte da Tarde (16:00 h) para a Estadual do Carmo em Nova União.

Na data, horários e locais, previamente agendados, foram feitas as devidas apresentações.

Durante a apresentação em Taquaraçu de Minas percebeu-se que os educadores (as) da Escola Municipal Carlos Sá não estavam presentes. Quando perguntados sobre o que poderia ter acontecido, a direção da escola presente informou que as chuvas intensas que ocorreram durante toda a noite e até aquele momento poderiam ter prejudicado a vinda dos (as) educadores (as) daquela escola.

Posteriormente foi feito contato com a escola via telefone, mas sem êxito. Sendo assim foi enviado um e-mail buscando esclarecer os fatos e adequação de nova data. Como não se obteve resposta será feito novo contato, quando as escolas retornarem, no início de fevereiro.

2.1.4.1 Reunião na Escola Municipal Raimundo das Chagas Quintão - Taquaraçu de Minas – MG

A véspera da reunião houve uma preocupação e solicitação de novos esclarecimentos pela secretária de Educação, Cultura e Lazer e pela diretora da Escola Municipal Raimundo das Chagas Quintão, a respeito do que realmente seria apresentado na reunião aos educadores (as), pois estava sendo *ventilado* que a proposta de educação ambiental poderia ter interferência na metodologia de educação da escola. Após os devidos esclarecimentos, a secretária e a diretora se sentiram satisfeitas e a reunião foi mantida.

A apresentação transcorreu dentro da normalidade com a participação efetiva da maioria dos (as) educadores (as), que trouxe questões sobre os trabalhos que já vêm ocorrendo no município (Foto 5). Foram feitos esclarecimentos do projeto e sua etapa atual de recomposição de mata ciliar, tendo em vista que já houve e ainda há outros trabalhos de recuperação de mata ciliar e nascentes e de educação ambiental nos dois município participantes da reunião, envolvendo a comunidade e as escolas. O material da apresentação consta no Anexo 2.

Com relação à proposta de inserção da educação ambiental no cotidiano escolar com viés no projeto hidroambiental, houve uma interessante discussão sobre o assunto, sendo que alguns (umas) educadores (as) até sugeriram formas para se trabalhar esse assunto, mostrando uma aceitação satisfatória da proposta de Educação Ambiental pelos educadores (as) participantes (relação no Anexo 3).



Foto 5 : Reunião de apresentação do projeto hidroambiental e da proposta de educação ambiental aos educadores(as) da Escola Municipal Raimundo das Chagas Quintão - Taquaraçu de Minas.

Fonte: Arquivo fotográfico GOS Florestal.

Dentre os (as) educadores (as) participantes estava a Prof.^a Gisele Maria dos Santos, que se apresentou como membro do SCBH do Rio Taquaraçu (Representa a Secretaria Municipal de Educação de Taquaraçu de Minas), contribuindo no esclarecimento sobre o projeto e o subcomitê. Além disso, a educadora trouxe a questão do por que não estariam envolvidos os (as) educadores (as) do Ensino Médio e até mesmo Infantil.

Como resposta a mobilizadora argumenta que o contrato prevê trabalho de educação ambiental com alunos do Ensino Fundamental I e que está trabalhando com escolas rurais e urbanas. Mesmo assim, a educadora reforça que é importante envolver toda a escola e em todos os níveis.

Este ponto merece ser revisitado no Contrato de Gestão IGAM nº 002/2012 - Ato Convocatório nº 004/2013 e no plano de trabalho apresentado. No primeiro, a contratada fica responsável, como educação ambiental, pela execução de 02 (dois) eventos intitulados *Dia de Campo*, sendo o foco principal desses eventos “os **professores do ensino primário atuantes na zona rural dos municípios** (grifo nosso) *abrangidos pelo projeto e os pequenos produtores residentes ou proprietários de áreas diretamente beneficiadas pelo projeto e outros próximos que poderão ser indicados por representantes do SCBH Rio Taquaraçu*”. Além disso, o contrato prevê que deverão ser realizadas **visitas às escolas** da região do projeto, instaladas **na zona rural** para a **divulgação** do projeto e **orientação** aos **professores e alunos** destas.

Em análise ao solicitado no Ato Convocatório nº 004/2013, observou-se que somente os denominados Dias de Campo e as visitas e orientações à comunidade escolar não alcançariam o objetivo da conscientização socioambiental da população diretamente afetada. É importante nesse trabalho que a educação ambiental seja tratada como um processo.

Assim, buscou-se avançar um pouco mais na proposta de educação ambiental, inserindo atividades de capacitação dos educadores (as) do Ensino Fundamental I, para inserirem a educação ambiental no cotidiano escolar, tendo como viés no projeto hidroambiental. Tal trabalho demandará uma dedicação bem maior do que o previsto no projeto. Sendo assim, é importante trabalhar com universo do público alvo mais restrito e avaliando os resultados desse processo educativo.

Nesse processo de construção do modo de inserir a educação ambiental no cotidiano escolar de forma transversal, é muito importante a educadora ambiental dialogar com as secretarias de educação, diretores e educadores (as) para conhecer como se dá a educação ambiental nas escolas. Isto é, basear na realidade vivenciada como ponto de partida. Além disto, a forma como isto pode acontecer está sendo discutida e definida com e pelos envolvidos diretos, os educadores (as).

Esse trabalho, mais direto com os (as) educadores (as) do Ensino Fundamental I, não pretende excluir os (as) outros educadores (as) e alunos (as)

dos municípios abrangidos pelo projeto, que estarão contemplados ao longo do trabalho, de acordo com o Ato Convocatório nº 004/2013, com esclarecimentos e orientações sobre o projeto e às questões a ele relacionadas.

É importante nesse trabalho fazer uma avaliação/reflexão das ações que vêm sendo executadas e fazer as adequações que forem necessárias ao longo do processo educativo, tendo em vista que a sociedade é dinâmica. A empresa executora do projeto estará sempre aberta a uma melhor discussão sobre a abrangência dos trabalhos de mobilização e educação ambiental.

2.1.4.2 Reunião na Escola Estadual do Carmo Nova União - MG

A reunião transcorreu de forma dinâmica e com boa participação dos educadores (as). A direção da escola convidou os (as) educadores (as) do Ensino Fundamental II para participar da reunião juntamente com os do Ensino Fundamental I (Foto 6) A relação de participantes encontra-se no Anexo 4.

Durante toda a apresentação os educadores e a direção demonstraram interesse na proposta. Muitos deles ressaltaram que necessitariam de material didático sobre o projeto e sobre temas correlatos, como bacia hidrográfica.

A forma de comunicação entre os educadores e a mobilizador/educadora da empresa executora foi discutida durante a reunião. A empresa ficou responsável em fornecer material didático (escrito e virtual) e apoio para o planejamento das atividades das disciplinas. Outras demandas das escolas serão discutidas durante o andamento do projeto. Pensou-se na possibilidade de criar um grupo da escola para dialogar mais direto e mais ágil com a educadora/mobilizadora da empresa. Espera-se que, nos próximos passos, as melhores formas de diálogo vão se delineando e concretizando.



Foto 6: Reunião de apresentação do projeto hidroambiental e da proposta de educação ambiental aos educadores(as) da Escola Estadual do Carmo – Nova União - MG

Fonte: Arquivo fotográfico GOS Florestal.

2.2 ELABORAÇÃO DE MATERIAL DE COMUNICAÇÃO

Para o trabalho de mobilização, de comunicação social e de educação ambiental foram elaborados textos para a produção dos materiais gráficos informativos alusivos ao projeto e contextualizados à realidade local, destinados às comunidades locais, escolas, proprietários de terras e gestores públicos municipais os membros do SCBH Rio Taquaraçu, quais sejam: 1) Folhetos de divulgação do Projeto; 2) Cartilhas sobre as intervenções do Projeto e; 3) Cartilhas sobre o Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, incluindo o Subcomitê Rio Taquaraçu.

Os textos elaborados foram avaliados AGB Peixe Vivo, pelo SCBH do Rio Taquaraçu, com apoio do CBH Rio das Velhas. Considerando recessos de natal e final de ano, este trabalho será retomado em meados de janeiro.

2.3 GESTÃO DE CONFLITOS

Até o presente momento a empresa não encontrou nenhum problema quanto às áreas delimitadas para execução dos serviços ambientais.

Conforme já relatado, uma estratégia que vem sendo utilizada para evitar possíveis conflitos, já mencionadas anteriormente é o envolvimento dos produtores como agentes do processo de recuperação ambiental. Eles participam do processo de demarcação das áreas (topografia) e também podem, caso tenham interesse, ser contratados pela GOS Florestal para participarem dos trabalhos de plantio, cercamento e recuperação de voçorocas.

Até o momento, apenas um produtor, de um total de 35, pediu um tempo para definir sobre a participação ou não no projeto, que por motivos de saúde teve de desfazer de parte da sua propriedade. Mesmo assim ele se comprometeu a negociar com o novo proprietário a sua participação no projeto.

Existe ainda, um bom número de produtores que tem procurado os técnicos da GOS Florestal mostrando interesse em participar do projeto. Alguns deles têm questionado o porquê de não terem sido procurados para cadastramento durante a primeira fase do projeto. Nesses casos, os proprietários têm sido esclarecidos sobre o cadastramento feito na primeira etapa do projeto e suas demandas estão sendo cadastradas para serem encaminhados à AGB Peixe Vivo e CBH Rio das Velhas para futuros projetos.

Com relação ao trabalho de educação ambiental, durante a reunião do dia 17/12/2013 (manhã), foi apresentada por uma educadora e membro do SCBH do Rio Taquaraçu, representante do poder público, na escola em Taquaraçu de Minas, a questão de ampliação do público alvo para os educadores(as) e alunos de todas as escolas e níveis de ensino. Este tema foi inclusive, colocado pelo mesmo membro e discutido, na Reunião Ordinária do SCBH, no dia 17/12/2013 (tarde). Segundo argumentado pela empresa executora, dentro do que foi estabelecido no Ato Convocatório nº 004/2013 e no Plano de Trabalho as atividades estão, a princípio, condizentes.



É importante nesse trabalho fazer uma avaliação/reflexão das ações que vêm sendo executadas e fazer as adequações que forem necessárias ao longo do processo educativo, tendo em vista que a sociedade é dinâmica. A empresa executora do projeto buscará fazer uma melhor discussão sobre a abrangência dos trabalhos de mobilização e educação ambiental junto ao subcomitê.

Um outro fato que ocorreu de forma negativa foi a ausência da Escola Municipal Carlos Sá na reunião realizada em Taquaraçu de Minas. Mesmo tendo feito contatos logo em seguida a reunião com a escola, sem êxito, pois já tinham encerradas as atividades escolares, há necessidade de novo contato, no início do período letivo, buscando esclarecer os fatos e adequação de nova data.

3. RESULTADOS

Dentro do processo de mobilização que vem se desenvolvendo nesse trabalho, os resultados alcançados até o fechamento deste relatório são:

- Indicativo de data para o início dos trabalhos de educação ambiental junto às escolas de Nova União, durante a reunião de planejamento para o 1º Semestre Escolar de 2014, no início de fevereiro de 2014.
- Apoio do executivo municipal de Nova União e Taquaraçu de Minas – MG, através das suas Secretarias de Administração, de Agricultura e Meio Ambiente e de Educação, Cultura, Esporte, Lazer; das direções das escolas do Ensino Fundamental I e; dos proprietários rurais beneficiários do projeto;
- Iniciado os trabalhos com os educadores da Escola Municipal Raimundo das Chagas Quintão, Taquaraçu de Minas e a Escola Estadual do Carmo de Nova União para a inserção da educação ambiental tendo como viés o projeto;
- Obtenção dos Termos de Concordância (Ficha Cadastral Simplificada) de 27 (vinte e sete) dos 35 (trinta e cinco) proprietários previstos a serem contemplados pelo projeto para execução das obras e serviços propostos; ou seja, aproximadamente 80% do total previsto.
- Contato direto com a os proprietários cadastrados para definir as melhores áreas para locação das intervenções;
- Continuidade nas atividades de mobilização e sensibilização comunitária.
- Folder de divulgação do projeto aprovado pelo AGB Peixe Vivo, para reprodução.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de mobilização foi iniciado tão logo a empresa contratada teve a confirmação de que seria a responsável pela execução do projeto. Isto se deu na segunda quinzena de setembro de 2013, quando foi feita primeira visita de campo, com contato com coordenadora do SCBH Rio Taquaraçu e com alguns produtores rurais beneficiários do projeto. E ainda, para conhecer melhor a área e sentir por parte de alguns produtores a receptividade e seu efetivo interesse em participar do projeto.

Até o momento as atividades de mobilização os resultados têm sido efetivos, tendo em vista que maior parte dos proprietários previstos a serem contemplados pelo projeto já aderiram de forma concreta com assinatura da Ficha Cadastral Simplificada (cerca de 80% do total previsto).

Com relação às escolas dos municípios de Nova União e Taquaraçu de Minas a mobilização evoluiu relativamente bem, mesmo com os desafios de se mobilizar no final do ano letivo, o trabalho de educação ambiental foi iniciado.

Por outro lado, há necessidade de efetivar o trabalho junto ao município de Caeté e junto à comunidade em geral.

Há de se considerar que trabalhos anteriores já haviam sido desenvolvidos na região pelo CBH Velhas e SCBH Rio Taquaraçu e o projeto anterior já havia feito um trabalho de envolvimento e sensibilização das comunidades, com o cadastramento dos produtores rurais a serem contemplados pelo projeto, iniciando o processo de mobilização. No entanto, percebemos que essas adesões estão sendo reforçadas pela possibilidade de adequação do projeto à realidade e o desejo de cada produtor e a das escolas.

Com relação aos trabalhos de mobilização e educação ambiental, há necessidade de ampliar o diálogo com os membros do SCBH do Rio Taquaraçu para evitar desgastes desnecessários na condução dos trabalhos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGB PEIXE VIVO. Guia para Elaboração de Documentos.

ATO CONVOCATÓRIO Nº004/2013. Contratação de Serviços de Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.

Subcomitê da Bacia Hidrográfica



do Rio Taquaraçu



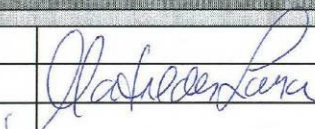


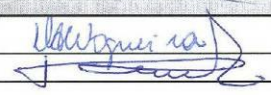
Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



ANEXOS

ANEXO 1

LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO SCBH DO RIO TAQUARAÇU DO DIA 17/12/2013

Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu		SUBCOMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO TAQUARAÇU SCBH Taquaraçu (Vinculado ao CBH-Velhas)			
do Rio Taquaraçu		LISTA DE PRESENÇA - Data: 17/12/2013 LOCAL: Sede do CBH Rio das Velhas. Rua: Carijós, 166, 10º andar. Hora: 16h00.			
Nº	Nome	Entidade	Email	Telefone	
Membros do Poder Público					
TITULAR					
1	Rodrigo de Matos Petromilho	Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Caeté	rodrigopetromilho@bpl.com.br	3651 4670/91816312	
2	Matíldes Lara	Mobilizadora Prefeitura Taquaraçu de Minas	os@iosconstrucao.com.br	87768725	
3	Lidiane Cristina M. Dias	Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura de Nova União	lidianecmldias@gmail.com	86254828	
4	Gisele Maria dos Santos	Secretaria Municipal de Educação de Taquaraçu de Minas	gmsantos@yahoo.com.br	84616664	
5	Ailton Antônio Guimarães Rosa	Secretaria Municipal de Educação de Nova União			
Membros Usuários					
TITULAR					
1	Ricardo Costa Carvalho	COPASA	ricardo_carvalho@copasa.com.br	3649.60.74 (75) 9954.46.05	
2	Eduardo Lopes	Arcelor Mittal	eduardo.lopes@arcelormittal.com.br	8519 3700 3679.12.00	
3	Marko Ledic	EBQ - Empresa Brasileira de Quartzzo	marko.ledic@ebq.com.br	3684.30.19 8679.71.15	
4	Sebastião Everardo Baião Albino	Produtor Rural	sebastiao_bino@uol.com.br	8468.28.29	
5	Diermeson Neves Porto	SAEE - CAETE	diermesonporto@yahoo.com.br	3651.51.00/8418.5365	
SUPLENTES					
1	Walter Caetano	União Agropecuária Indústria Comércio Importação Exportação de Bebidas	cachacagermana@hotmail.com	83995007	
Membros Sociedade Civil					
TITULAR					
1	Derza Aparecida Costa Nogueira	Instituto Guaicuy	derza_cbhriodasvelhas@gmail.com	9797.50.55	
2	Tarcísio de Paula Cardoso	ACOMCHAMA	taucaucar@yahoo.com.br	3474-7442/9612.2232	
3	Ademir Martins Bento	MACACA	ademirmb@yahoo.com.br	3651.36.89 9104.77.46	
4	Maria Tereza Penna	Mineiridade Pencas	mineiridadepencas@yahoo.com.br	9949 5746	
5	Carlos Magalhães	Associação Comunitária Roças Novas	edneiapessoa@yahoo.com.br	3652.12.30	
SUPLENTES					
1	Carmelita	Centro Novo Horizonte		9962.33.94	



REUNIÃO ORDINÁRIA DO SUBCOMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA RIO TAQUARAÇU

GESTÃO 2013/2015 DATA: 17/12/2013

LOCAL: SEDE DO CBH RIO DAS VELHAS-RUA CARIJÓS, 166, 10º ANDAR, CENTRO-BH. HORA: 15H00.

(VINCULADO AO CBH RIO DAS VELHAS)

	NOME	ENTIDADE	TELEFONE	E-MAIL
1	Angelo Giovanni Vieira	GOS Florestal	(31) 9163-2471	gosflorestal@uol.com.br
2	PROCOPIO DE CASTRO	GTCOM - CBH VELHAS	9629 2735	PROCOPIO DE CASTRO@GMAIL.COM
3	CLEVER LUIZ DOS SANTOS	PRODUTOR RURAL	(31) 9711-3114	FABENDINHA COOPERACAO CAIPIRA@GMAIL.COM
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				

ANEXO 2

APRESENTAÇÃO DO PROJETO E DA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL ÀS ESCOLAS DE TAQUARAÇU DE MINAS
E NOVA UNIÃO – MG, EM 17/12/2013.



Envolvimento e Sensibilização das Comunidades a partir da Recuperação de Nascentes e Matas Ciliares na Bacia do Rio Taquaraçu

RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARES DEGRADADAS E MANUTENÇÃO FLORESTAL NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU



QUEM SOMOS

- Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas
- Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu
- AGB Peixe Vivo
- GOS Florestal

BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO TAQUARAÇU

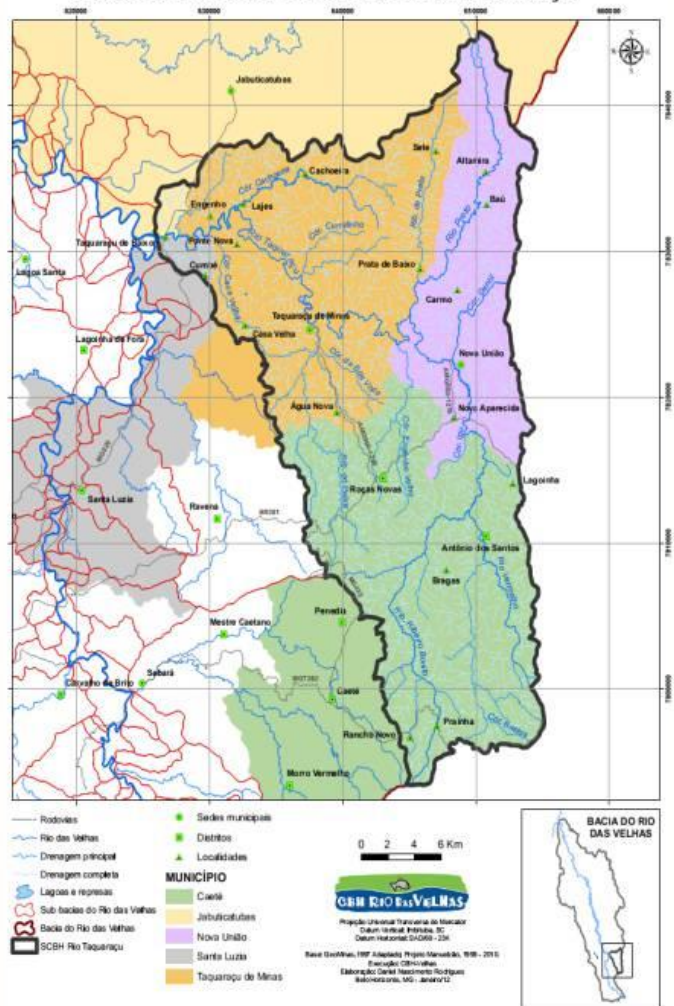
Área 797 km²

Municípios - Caeté, Jaboticatubas, Nova União,
Santa Luzia, Taquaraçu de Minas.

Principais afluentes: Rio Preto, Ribeirão da Prata,
Rio do Peixe, Rio Vermelho e Ribeirão Ribeiro
Bonito.



TERRITÓRIO DO SUBCOMITÊ DO RIO TAQUARAÇU





SOBRE O PROJETO

DEMANDA

Projeto “*Envolvimento e Sensibilização das Comunidades a partir da Recuperação de Nascentes e Matas Ciliares na Bacia do Rio Taquaraçu*”

Primeira fase - Projeto “*Cadastramento de Proprietários Rurais, Mapeamento e Levantamento de Áreas Degradadas*” na Bacia do Rio Taquaraçu”

Segunda Fase – Projeto *Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu*

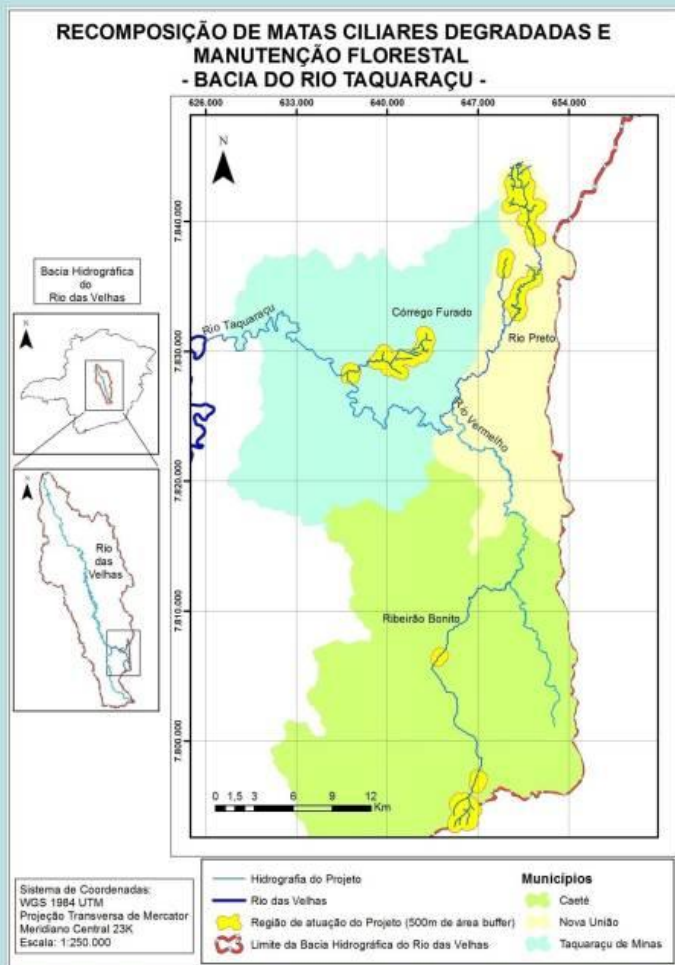


A ÁREA DE ATUAÇÃO

CAETÉ

NOVA UNIÃO

TAQUARAÇU DE MINAS – MG.



Localização das áreas de recuperação ambiental das três sub-bacias hidrográficas (Furado, Bonito e Rio Preto)
Fonte: Equipe de Geoprocessamento da GOS Florestal

O QUE PROPÕE O PROJETO

RECUPERAÇÃO AMBIENTAL:

- RECOMPOSIÇÃO FLORÍSTICA
- CERCAMENTO DAS ÁREAS
- CONTENÇÃO DE VOÇOROCAS

Uso de mão de obra local e priorizar compra de insumos na região

130 hectares de áreas com recuperação ambiental.



Erosões da Bacia do Ribeirão Furado.

Fonte: Imagem gerada através da sobreposição da Carta Planialtimétrica e imagens de satélite extraídas do Google Earth.

Subcomitê da Bacia Hidrográfica



do Rio Taquaraçu



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

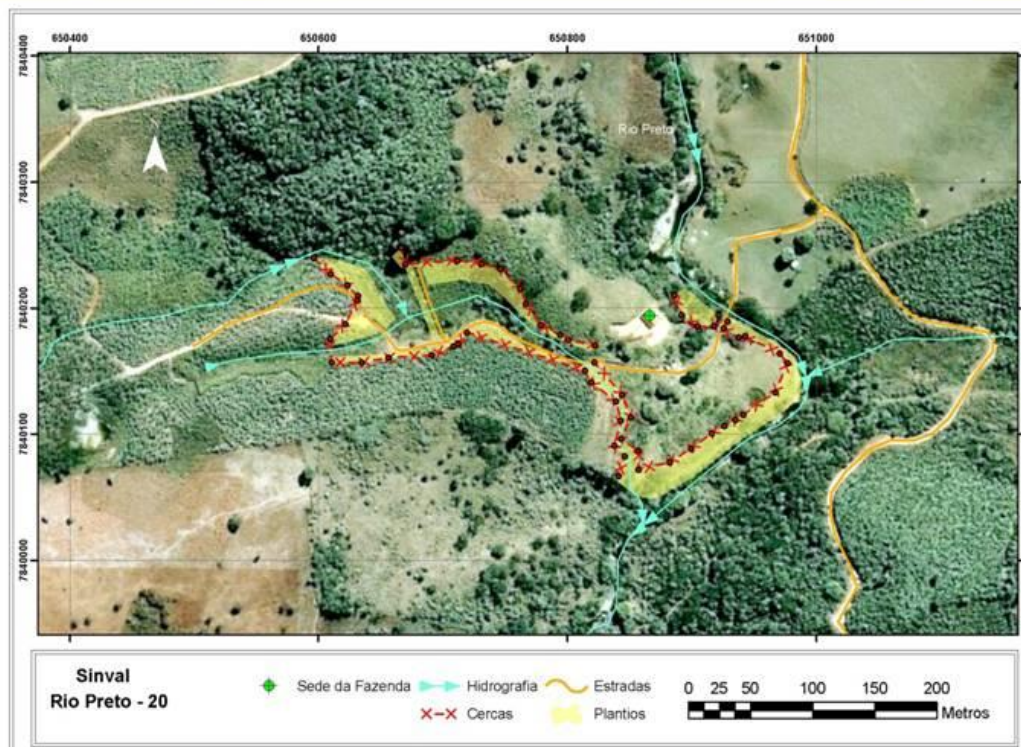


Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Vista de Voçoroca a ser recuperada na Bacia do Córrego do Furado, município de Taquaraçu de Minas - MG.

Fonte: Arquivo fotográfico GOS Florestal.



CADASTRAMENTO TÉCNICO

COMUNICAÇÃO DO PROJETO

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA



QUAIS PRODUTOS SÃO OS BENEFICIÁRIOS ?

- PRODUTORES RURAIS CADASTRADOS NA PRIMEIRA ETAPA
- OUTROS PROPRIETÁRIOS INTERESSADOS



DÚVIDAS, INFORMAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES

AGB Peixe Vivo: agbpeixevivo@agbpeixevivo.org.br

Fone: (031) 3207-8500

CBH Velhas: cbhvelhas@cbhvelhas.org.br

Fone: (31) 3222-8350

GOS Florestal: gosflorestal@uol.com.br

Fone: (031) 3762-4142

REUNIÕES MENSAS DO SBH DO RIO TAQUARAÇU (aberta)



GosFlorestal
Soluções Ambientais



Simulador de chuva




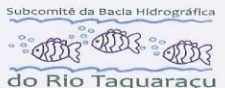


Fonte: Departamento de Engenharia - UFLA (1996)



A PROPOSTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

ANEXO 3

LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO DE APRESENTAÇÃO DO PROJETO E DA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA MUNICIPAL RAIMUNDO DAS CHAGAS QUINTÃO - TAQUARAÇU DE MINAS - MG, EM 17/12/2013

LISTA DE PRESENÇA

ATIVIDADE: Apresentação do Projeto

DATA: 17/12/2013

LOCAL: E.M. Raimundo das Chagas Quintão

NOME	ENTIDADE	E-MAIL	TELEFONE (031)	ASSINATURA
Esther Felícia Moreira	E.M.R. das Chagas Quintão	Estherfeliciamoreira@yahoo.com.br	97086414	<i>Esther</i>
Martem Moreira Bosc	E.M.R. das Chagas	martemmoreira1@yahoo.com.br	96812915	<i>Martem</i>
Potência Oliveira Lombo Santo	E.M.R. das Chagas	potenciaolivia.lombo@yahoo.com.br	99723343	<i>Potência</i>
Soraia G. dos S. S. de Barros	E.M.R. das Chagas	soraiagarcia@bol.com.br		<i>Soraia</i>
Tara Márcia T. Assis	E.M.R. das Chagas	tiaramarcia@yahoo.com	98121434	<i>Tara</i>
Adriane C. dos Santos Camilo	E.M.R. das Chagas Quintão	adriancamilo@yahoo.com.br	98749021	<i>Adriane</i>
Rosamélia F. dos S. Moreira	E.M.R.C.Q.	rosamelia@yahoo.com.br	98230215	<i>Rosamélia</i>
Maria Aparecida C. P. M. Cruz	E.M.R.C.Q.	magpacruz@hotmail.com	95883435	<i>Maria</i>
Valéria Guimarães de Silva	E.M.R.C.Q.	valeriam173@yahoo.com.br	83912480	<i>Valéria</i>
Maria da Glória Marques de Souza	E.M.R.C.Q.	mmarquezdecruz@yahoo.com.br	98923021	<i>Maria</i>
Amárcia Régia de Souza	E.M.R.C.Q.	ama20042009@hotmail.com	97201711	<i>Amárcia</i>
Luciene Silveira Silva	E.M.R.C.Q.	lucienesilveira@yahoo.com.br	96811388	<i>Luciene</i>
Relci Silveira Magalhães de Souza	E.M.R.C.Q.	relcisilveira.magalhaes@yahoo.com.br	97416602	<i>Relci</i>
Dirice Regina Santos Souza	E.M.R.C.Q.	diriceregina@yahoo.com.br	84003309	<i>Dirice</i>
Elza Aparecida Luiz Gonçalves	E.M.R.C.Q.	elzinha-goncalves@hotmail.com	97652408	<i>Elza</i>
Rogéria Márcia de Assis Moreira	E.M.R.C.Q.	rogeria.cristal@yahoo.com.br	99083977	<i>Rogéria</i>



LISTA DE PRESEÇA

ATIVIDADE: APRESENTAÇÃO DO PROJETO E PROPOSTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL


DATA: 17/12/2013

LOCAL: E. (ESTAD) MUNICIPAL RAIMUNDO DAS CHAGAS QUINTÃO



NOME	ENTIDADE	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Gisele Maria dos Santos	E.M. "R.C.Q."	gmsantasc@yphoo.com.br	94616664	Gisele Maria dos Santos
Ana Cristina Soares Marques	EM "R.C.Q."	amascavaleira@gmail.com	97832717	Ana Cristina S. Marques

ANEXO 4

LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO DE APRESENTAÇÃO DO PROJETO E DA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA ESTADUAL DO CARMO, NOVA UNIÃO - MG, EM 17/12/2013



Subcomitê da Bacia Hidrográfica
do Rio Taquaraçu

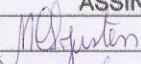

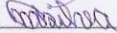

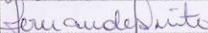
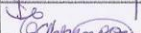
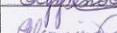
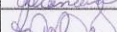
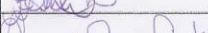

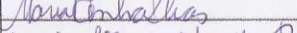
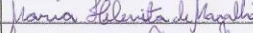



LISTA DE PRESENÇA

ATIVIDADE: Workshop Módulo II - APRESENTAÇÃO DO PROJETO E PROPOSTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

DATA: 17/12/13

LOCAL: Carmo - Nova União - ESCOLA ESTADUAL DO CARMO

NOME	ENTIDADE	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
María do Carmo S. Justen	E.E. Carmo	casau.justen@hotmail.com	84995243	
Vanusa M. Felix	E.E. do Carmo	vanusafelix@gmail.com		
Vanusa da Conceição Vilela	E.E. do Carmo			
Ana Karolina da Silva Pinto	E.E. do Carmo	anakardimac407@luc.com	83459683	
Ferezinha Maria Fernandes Pinto	E.E. do Carmo	erezinhapinto@hotmail.com	84131258	
Emília Caetano Pinto Rosa	E.E. do Carmo	emiliacastana@gmail.com	92853957	
Lykubki Urquison da Conceição	E.E. do Carmo	611446@ipho2.com.br	8374-6396	
Francineide da Marques Pinto	E.E. do Carmo	francy-marques@hotmail.com	87171581	
Claudia Cristina Geravino	E.E. do Carmo	claudia.vst@gmail.com	(31) 3685-5145	
Maria Tereza Ilias	E.E. do Carmo	maria.tereza.ilias@bol.com.br	(31) 3665-5106	
Maria Helenita de Paqueta Pinto	E.E. do Carmo	maria.helenita.mg@hotmail.com	(31) 3685-5103	
Luzia Gomes Angelo	E.E. do Carmo	luzia.angelo@bol.com.br	(31) 3685-5165	
Celiste Figueira Rosa Drummond	E.E. do Carmo		36855105	